

EFEITO DA IDADE DO HOSPEDEIRO, *Spodoptera frugiperda* NO DESEMPENHO DO PARASITÓIDE *Campoletis flavicincta*

IVAN CRUZ (1), EDIRLENE P. GONÇALVES (2), MARIA DE LOURDES C. FIGUEIREDO (3),
DILMA A. N DE LIMA (2) e ELCY E. DINIZ (2)

Para maior eficiência no controle de uma praga no campo, é necessário o conhecimento da relação entre o hospedeiro e seu inimigo natural. *Campoletis flavicincta*, parasitóide de lagartas pequenas de *Spodoptera frugiperda*, tem-se mostrado promissor como agente de controle biológico da principal praga do milho no Brasil, em condições de campo. Já foram realizados, em laboratório, estudos sobre a biologia do parasitóide, utilizando lagartas hospedeiras de três dias de idade. O objetivo do presente trabalho foi verificar o desempenho do parasitóide em condições de confinamento, sobre lagartas de *S. frugiperda* de 2, 3, 4 e 5 dias. O experimento foi conduzido em laboratório, em sala climatizada, regulada para temperatura de $25 \pm 2^\circ \text{C}$, Umidade Relativa de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Dezesesseis casais recém-nascidos do parasitóide foram individualmente colocados em vidros de boca larga, com capacidade de 2 litros, contendo como substrato alimentar uma solução açucarada a 5%. Os casais foram divididos em 4 repetições de 4 casais, sendo que cada grupo de 4 casais recebeu diariamente cerca de 50 lagartas do hospedeiro, com 2, 3, 4 ou 5 dias de idade. A cada período de 24 horas, as lagartas submetidas à ação do parasitóide eram transferidas para copos de plástico de 50 ml, contendo dieta artificial à base de feijão e germe de trigo, e mantidas na mesma sala climatizada onde se encontravam os casais do parasitóide; em média, os adultos dos parasitóides viveram 17 dias. A análise dos resultados mostrou que houve efeito altamente significativo com relação ao número de lagartas parasitadas. O número médio de lagartas parasitadas para cada fêmea foi de 232, quando o parasitóide tinha como hospedeiro lagartas de 3 dias de idade; este valor só não diferiu daquele obtido para lagartas de 2 dias de idade, cuja média por fêmea foi de 182,5 indivíduos parasitados. Em lagartas de 4 e 5 dias, embora sendo parasitadas, o número médio de parasitismo foi bem menor, ou seja, respectivamente, 80,7 e 71 indivíduos parasitados por fêmea; já com relação ao ciclo de vida do parasitóide, não houve grandes diferenças em função da idade do hospedeiro.

1 Engenheiro Agrônomo, Ph.D., EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, MG

2 Estagiário, EMBRAPA/CNPMS

3 Engenheiro Agrônomo, Bolsista da FAPEMIG